

# JORNAL D'OVAR

PUBLICAÇÃO SEMANAL

## ASSIGNATURAS

Em Ovar, semestre . . . . .	500 réis
Com estampilha . . . . .	600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio avulso . . . . .	20 »

## DIRECTOR E PROPRIETARIO

**AUGUSTO DA COSTA E PINHO**

Redacção e administração — LARGO DA PRAÇA — Ovar

Impressão e composição — **TYPOGRAPHIA PENINSULAR**  
Rua de S. Chrispim, 18 a 28 — PORTO

## PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal . . . . .	60 rs. cada linha
Annuncios e communicados . . . . .	50 »
Repetições . . . . .	25 »
Annuncios permanentes, contracto especial	
25 p. c. de abatimento aos snrs. assignantes	

## Attenda-se O SENHOR D. MANUEL II EM AVEIRO

A influencia clerical e jesuitica, que se vae estendendo por meio de associações de vario genero, não pôde ser contrabalançada ou combatida senão por associações iguaes creadas pelos partidos adversos.

O movimento republicano, em virtude de uma propaganda accesa na imprensa, em comicios, em clubs, não tendo quem a contradiga no espirito das classes inferiores, quem lhe mostre os exageros, não será reprimido com vantagem senão pela mesma forma, por que parece ir crescendo.

Tambem assim o communismo, enquanto as reformas economicas não vierem satisfazer as reclamações dos proletarios, do modo que fór rasoavel, não se espere moderar o senão pela assistencia publica, e em larga escala, digam o que disserem contra ella os Spencer.

Foram sempre perigosos os communistas, mas hoje o são muito mais, porque sendo mais instruidos formam uma idéa mais clara do que pretendem, e porque augmentam cada vez mais—visto os capitaes associados, e as grandes emprezas monopolisarem os mercados e absorverem as industrias independentes.

Na idade media, ou na phase social, que precedeu a contemporanea, os que hoje se acham abandonados ás suas proprias forças, viviam, ou sujeitos aos grandes proprietarios seculares e ecclesiasticos, ou ligados a uma associação operaria, e tinham certo o trabalho, e segura a subsistencia.

E comtudo rebellaram-se no seculo XVI, e só depois de muitos annos foi possível acabar com as suas violencias sanguinarias.

Ainda hoje é o ferro e o fogo o meio que apregoam para vingarem as suas aspirações hostis á ordem social existente. E' o assassinio dos proprietarios e dos capitalistas, o que francamente se proclama nos livros, que os agitadores ou directores offerecem á leitura dos seus adeptos.

Um alfaiate, Weitting, apenas official, moço de talento, conforme li ha pouco, imaginou a criação de um bando destinado a um fim terrivel—«Eram 40 mil proletarios, escolhidos entre os mais pobres, os mais corrompidos, os mais audazes, que depois de fanatisados contra os proprietarios, se lançariam contra a sociedade com a missão, que elle chama sancta, de roubar em retomando aos ricos o que possuem injustamente. O fim sendo bom a seus olhos, bons são todos os meios, até o incendio e o assassinio!»

No seculo XIX um exercito de barbaros semelhantes aos que destruíram a civilização romana, diz o escriptor que me informa d'este projecto infernal, é uma idéa atroz mas grandiosa, foi todavia repellido ou condemnada pelos confrades do seu tempo—isto é, ahi por 1870—mas hoje revive, e até se aponta como sendo mais util á sua causa a morte do burguez generoso que a do egoista, pois aquelle pode adoçar o espirito de vingança, que deve animar os reformadores a ferro e fogo.

Julgo ser um assumpto em que se medite.

Lourenço d'Almeida e Medeiros

A linda cidade das margens do Vouga saúda n'este momento a El-Rei o Senhor D. Manoel II, que lhe faz a honra de visital-a.

Sem as aclamações do Porto e d'Aveiro não sei o que faltava ao seu esperancoso advento—do Porto, por ter sido onde a mão do Senhor D. Pedro IV, chegando a Portugal em 1832, hasteou o pendão da liberdade e venceu o absolutismo já dominante,—d'Aveiro, porque foi quem levantou o primeiro grito pela restauração da Carta, e de onde partiu um movimento liberal, que extendendo-se quasi a meio paiz, se não vingou por culpa de quem, bom diplomata, e mau general, talvez de proposito o malograsse, determinou comtudo a gloriosa expedição do Senhor D. Pedro.

Os sinceros, os espontaneos applausos com que amavelmente é acolhido o joven rei, não os despertam só a sua bondosa e caravel presença, o brilho e grandezza do throno, mas a idéa de que é o representante da dynastia fundadora dos direitos populares, um como symbolo das grandes luctas, dos grandes sacrificios, d'onde resultou a nova ordem civil e politica, a transformação da sociedade portugueza habilitada para a vida moderna.

Em todas as nações ha na sua existencia intervallos de crise, em que o desalento invade os espiritos mais fortes, mas sempre a esperança reage, e nós temos a reanimar-a o proprio chefe do Estado, que em Coimbra, expressando a sua fé n'um futuro renascimento de grandeza, disse:—«Estudemos para melhor servir a patria, para sustentar a nossa posição no convívio das nações, para não escurecer com a depressão d'hoje o brilho das glorias passadas, para utilizar o imperio que os nossos maiores dilataram por além-mar».

Formosas e nobres palavras! E eu, como filho de quem no Porto e aqui promoveu a revolução liberal de 1828, que apenas livre do carcere com a entrada do exercito libertador foi nomeado presidente da Relação, e durante o cerco, entre outras commissões importantes, D. Pedro encarregou da construção de todas as linhas de defeza,—creio que não será mal accete a minha voz no concerto das que saúdam e aclamam o novo soberano nas duas cidades, onde em serviço da causa liberal se illustrou o nome, que herdei, e de que me présio.

Invoco o testemunho do historiador Luz Soriano—*Hist. do cerco do Porto*, pag. 239, 476, 480, 481, 488:

Em Aveiro se colligou, apenas se dissolveu a camara dos deputados em 1828, um pequeno numero de liberaes decididos, os quaes com os commandantes de varios corpos, e principalmente com a guarnição do Porto, se sublevaram contra a usurpação miguelista. Aveiro foi, pois, a primeira cidade que levantou contra ella um grito de guerra.

Então, com muito maior exercito por si e muito menor do lado

de D. Miguel, foram abandonados, e entregues ás crueldades do governo intruso.

Em 1832, mesmo dentro do Porto, achavam-se os constitucionaes cercados d'inimigos, e era preciso acudir de prompto a esta situação perigosa; nas vistas de emedial-a decretou-se a suspensão das garantias no dia seguinte á sua entrada, e no mesmo se nomeou para a presidencia da Relação um recto e antigo magistrado, que já d'ella tinha sido chancelier, Francisco Lourenço d'Almeida, ao qual se commetteram ao mesmo tempo as funções administrativas, a Intendencia geral da policia, e a faculdade extraordinaria de prover todos os logares administrativos e judiciaes, inclusive os juizes de fóra.

Os habitantes fugiam a todas as nomeações com receio de provocarem as iras dos realistas—mas não faltam homens, que se abalacem aos mais arriscados azares. Providos os logares necessarios, tratou-se das operações militares, de levantar os povos do Minho, e ahi installar os magistrados constitucionaes, operação difficil, que ainda foi confiada a Francisco Lourenço d'Almeida.

E desinteressada foi a sua dedicação, pois subindo ao Supremo Tribunal, a presidencia que lhe cabia como o primeiro e mais antigo magistrado, não lhe foi dada, nem a pretendida, e sem outras honras e dignidades, que foram concedidas aos seus collegas, retirou-se, contentando-se com ser o ornamento da magistratura, no conceito dos seus contemporaneos.

E nada devendo eu aos nossos governos, não é menos desinteressada a minha penna, sustentando ha longos annos na imprensa—que entre nós a monarchia representativa é uma garantia d'ordem, de paz, d'estabilidade, e contra as crises ruinosas e inevitaveis, que succederiam á mudança das instituições vigentes.

Seja, pois, bem vindo o Senhor D. Manoel II á capital do nosso districto, á Veneza de Portugal, que tantas victimas deu á vingança dos realistas sanguinarios.

E' por isso, que passando de frente da quinta de Santos Martires, me commovo á lembrança d'aquelles que alli resolveran abater um governo tyrannico, e por uma idéa generosa arriscaram as suas posições, das quaes algumas eram eminentes, a vida e o futuro das suas familias.

Lourenço d'Almeida e Medeiros.

## EM INGLATERRA

### Operarios na Universidade de Oxford

Na conferencia annual que a associação promotora da educação dos operarios realisou o anno passado em Oxford foi resolvida a nomeação de um comité mixto de representantes da classica universidade e das associações operarias. Esse comité acaba de publicar o seu relatório.

A primeira parte d'esse documento é de exposição e de critica.

Mostra-se n'ella que a Universidade não se limitou este anno a dar ensino aos filhos dos ricos, mas procurou com todo o empenho elevar o nivel intellectual dos trabalhadores.

A Universidade resolvera abrir as suas portas aos pobres mediante a concessão de capas aos alumnos. Mas como estes tenham naturalmente outras despezas além do vestuario, a idéa fracassou. Então, a Universidade deliberou ir procurar os pobres, já que os pobres não a procuravam a ella.

O plano que vae adoptar é o seguinte:

Nos centros industriaes estabelecer-se-ão cursos administrados pelos proprios operarios mas regidos pelos professores da Universidade. Cada um d'estes cursos só pôde ter trinta estudantes que se comprometerão a seguir o mesmo plano de estudos durante um periodo não inferior a dois annos. Os cursos serão costeados, parte pela Universidade, parte pelas associações operarias e o resto pelos donativos ou subsidios que se obtenham do ministerio da instrucção, das autoridades locais, do legado Gilchrist, etc.

Os operarios estudantes que fiquem aprovados n'estes cursos de dois annos serão admitidos na Universidade, com todas as regalias escolares e sociaes que se dispensam aos outros estudantes, e seguirão em Oxford um curso complementar, fazendo vida commum com os restantes collegas. Não poderão aspirar a nenhum dos titulos para cuja concessão se exige o completo conhecimento do latim e do grego, mas serão consideradas para todos os effectos alumnos da Universidade.

A execução d'este vasto projecto fica confiada a uma commissão mixta da universidade e das associações operarias.

A fim de se ultimarem os respectivos trabalhos, effectou-se ha dias em Whitechapel uma renhão á qual compareceram individualidades das mais opostas tendencias politicas, como os deputados Ramsay, Mac Donald, Spender e Crooks, o bispo de Birmingham, o professor Zimmern e outras, ligadas pela nobre idéa de tornarem extensivo aos pobres o ensino superior.

Não se trata, como acaba de vêr-se, de conferencias que se pronunciam e se esquecem. Trata-se de ensinar a estudar e a pensar os operarios que queiram aprender. E essa é uma obra tão importante que, se chegar a ter exito, converterá a universidade de Oxford n'uma verdadeira universidade nacional.

## MORTA!

Lá n'essa campa jazia  
O corpo de minha amada  
Coberto p'la loisa fria  
Com tristes rosas ornada.

Jazias inerte, indifferente,  
Não ouvindo teu amor  
Chorando profundamente  
Na mais cruciante dôr.

Pois noites por ti chamei  
Sobre o tumulo qu' habitavas:  
Tres dias p'ra ti falei,  
Mas nunca tu me fallavas.

Tres mezes fui a teu leito  
Segredar-te que te amava.  
Ail pobre d'este meu peito!  
Qu' illusão o esperava!

Tres annos chamei por ti  
N'esse cemiterio triste;  
Mas ail que nunca te vi  
Alma minha que fugistel!

Desde então qu' a Deus pedia  
Para te poder beijar;  
Mas a terra te cobria  
E eu não te pude abraçar

Mas morrer eu posso ainda;  
E isso pouco m' importa  
Quero ver-te a face linda  
Ail mesmo depois de morta.

Elycio Gomes Moreira.

## NOTICIARIO

### TEMPO

De 5 para 6 apenas se sentirá um tanto na Peninsula, principalmente no noroeste, norte e nordeste, a acção das baixas pressões da Irlanda e do Mediterraneo superior.

Mais tranquilla do que nos dois dias será a situação atmospherica geral da Peninsula na segunda, 7.

Novamente se perturbará o estado atmospherico nas nossas regiões na terça, 8, devido a avançar para ellas uma depressão oceanica, procedente das paragens da Madeira e Açores, que terá n'este dia o seu centro de acção no sudoeste de Portugal. Produzir-se-hão chuvas em Portugal e Andaluzia, d'onde irão propagar-se até ao Mediterraneo e Cantabrico.

Na quarta, 9, haverá uma depressão no Mediterraneo e outra no noroeste da Galliza que occasionará chuvas e algumas neves na Peninsula, especialmente desde o noroeste e nordeste até á região central, com ventos fortes.

A depressão do noroeste da Galliza encontrar-se-ha no golpho da Gasconha na quinta-feira, 10, e a do Mediterraneo encaminhar-se-ha para a Sardenha e Tunis; outro centro de perturbação aerea apparecerá por Marrocos e o Estreito. Cahirão chuvas e neves, principalmente desde o Cantabrico e Centro e na Andaluzia, com ventos de direcção variavel.

Na sexta-feira, 11, estará no golpho de Leão a depressão da Gasconha, e o minimo de Marrocos passará para as paragens da Argelia. Ambos os nucleos de força perturbadoras continuarão a occasionar chuvas e neves, especialmente na metade oriental da Peninsula, com ventos de entre noroeste e nordeste.

De 12 para 13, actuará na Irlanda uma depressão, e outra ficará no Mediterraneo.

Melhorará o estado atmospherico geral da Peninsula, se bem que não por completo, pois a depressão da Irlanda produzirá algumas chuvas no noroeste, particularmente no sabbado 12, e a do Mediterraneo será um tanto sen-

sível nas regiões proximas áquelle mar.

De 14 para 15 o minimo secundario que passará desde o mar do Norte ao Mediterraneo superior influirá um tanto no norte e noroeste da Hespanha, onde cahirá alguma chuva, com ventos de entre sudoeste e noroeste.

## PESCA

Nada mais ha de novidade sobre a pesca, a não ser a retirada dos arraes das companhas da praia do Furadouro.

Ficamos scientes, dirão os nossos leitores.

## O XUÃO

Eis o summario do n.º 41 que temos presente:

*Monarchismo... burricol* (pagina a cores). Summario explicativo das paginas de caricaturas, eim verso). Chronica O velho senhor dos Navegantes (verso) Tiro ao alvo (verso). Animatographo vivo. Muito gratos (a proposito da querella do n.º 37 d'O Xuão). Lérias (verso). pm poucas palavras. 1.º de Dezembro de 1640 verso).

*Lamentações pennacheiras* (pagina central a cores). Epitaphio. As modas e a Gazetilha (verso). Passes... de peito. Independencia (verso). Folhetim. Na Banza (verso). Theatradas.

Alem de todos estes artigos, encontram-se espalhados pelo texto grande profussão de sueltos, e ainda

*A verdadeira independencia* (pagina a cores).

As caricaturas continuam sendo executadas por Silva e Souza, o que é uma garantia da sua perfeição.

## Exposição Bibliographica em 1909

NA

Bibliotheca Nacional de Lisboa

### —Convite—

Determinando o Programma official da celebração do Centenario que em Lisboa, e sob a direcção da Bibliotheca Nacional d'esta cidade, se effectue, nas salas da re-

## FOLHETIM

### O PECCININO

OU

O Bandido Nobre

POR

GEORGE SAND

Magnani foge exasperado, e deixa Miguel só na sala quasi deserta. Visconti vinha d'apagar as ultimas velas, Pedro-Angelo, antes de retirar-se, ajudava a restabelecer um pouco a ordem provisoria, n'esta sala, que na tarde d'aquelle mesmo dia devia desaparecer. Miguel tambem auxiliava, mas vagarosamente, as suas reflexões tinham-lhe acalmado o enthusiasmo, sentia-se alquebrado da fadiga moral e physica.

O desvairamento inesperado de Magnani affligia-o, e accusava-se de ter soffrido em silencio a repercursão das commoções d'este mancebo; de não ter-se mostrado mais condoído da sua dor, de tel-o deixado partir sem consolal-o.

Tambem, não podia esconder um tanto de irritação, porque lhe parecia que Magnani fora expansivo de mais, querendo persuadil-o de que elle, Miguel era o objecto da subita paixão da princeza. Era isto tão absurdo, tão in-

ferida bibliotheca, uma *exposição bibliographica*, comprehendendo livros, jornaes, manuscriptos, folhetos, gravuras e demais publicações, relativas á época historica, que decorre de 1807 a 1814, conferindo-se menções honrosas aos expositores classificados pelo jury da citada exposição: a Comissão Official Executiva convida por este meio, além de o já ter feito por circulares, todas as bibliothecas officiaes e particulares do paiz, bibliophilos, amadores, e colleccionadores, a fazer-se representar na alludida exposição, pela forma que julgarem mais conveniente.

A data da exposição será opportunamente fixada. Todos os esclarecimentos sobre o assumpto são dados, quer no gabinete do Director da Bibliotheca Nacional de Lisboa, quer na séde da Comissão Official do Centenario, no Ministerio da Guerra.

Lisboa e Séde da Comissão Official Executiva do Centenario da Guerra Peninsular, aos 28 de Novembro de 1908.

### A Comissão Official Executiva.

?

Damos um doce a quem decifrar este enigma. E' d'um interesse extraordinarissimo a sua decifração.

## VIAGEM REGIA

Sua Magestade El-Rei D. Manoel II, na sua Visita ao norte do paiz, foi recebido com os maximos requintes de cortezia, sendo delirantemente aclamado por todas as classes sociaes em todas as terras, que visitou.

A recepção, na heroica cidade do Porto, attingiu o auge do enthusiasmo, revoando, no espaço, patrioticas e calorosas vivas á familia real e á Carta Constitucional, continuando o mesmo enthusiasmo durante a estada de Sua Magestade n'aquella laboriosa cidade.

As manifestações monarchicas, feitas na cidade do Porto, encontraram echo nas outras terras, que sua Magestade honrou com sua real visita!—Braga, Guima-

verosimil, que o filho de Pedro-Angelo, com mais sangue frio, mais homem da sociedade, aos dezoito annos, do que Magnani já-mais poderia sel-o, sacudiu os hombros, de piedade.

E contudo, o amor-proprio, é um tão contumaz, um tão impertinente conselheiro, que, ainda por momentos Miguel ouvia dentro de si uma voz que lhe dizia: Magnani adiyinhou; a inveja deu-lhe uma previsão que tu mesmo não tens; a princeza ama-te, enflamou-se á primeira vez que te viu. E porque não ha-de ella amar-te?

Miguel sentia ao mesmo tempo embriaguez e vergonha d'estas bafordas vaidosas, e anciava de recolher-se a casa para com o somno reaver a tranquillidade perdida; mas queria esperar por seu pae, que assiduo e infatigavel se entregava obstinadamente a mil cuidados minuciosos, a mil precauções inuteis na apparencia.

«Tem paciencia, lhe diz o bom S. Pedro, eu vou já acabar com isto n'um instante; mas quero que a nossa boa princeza durma descançada, que ninguém tenha de vir aqui fazer barulho antes da tarde, e sobretudo que não fique nenhuma vela accesa em algum canto. E agora é que mais medo deve ter-se d'um incendio!

Olha, lá deixou o estovado do Visconti, a lampada da gruta a arder, estou a vel-a d'aqui: vai apagal-a, Miguel, e tem cuidado, não deixes cahir azeite sobre o divan».

Vianna do Castello, Coimbra, Espinho, Villa da Feira, Oliveira d'Azemeis, Aveiro, etc., devendo especialisar-se Aveiro,—depois da invicta cidade do Porto,—onde todos os concelhos e freguezias do districto, prepararam a Sua Magestade uns festejos, que representam uma verdadeira glorificação ao moço Rei, que, pela sua sympathia, bondade e intelligencia lucidissima, facilmente se incinúa no animo de todos.

Sua Magestade El-Rei estava acompanhado, no Porto, de Sua Augusta mãe a Rainha Sr.ª D. Amelia, e de seu tio o Sr. Infante D. Affonso.

Sua Magestade a Rainha Sr.ª D. Amelia partiu do Porto para Lisboa no dia 2 do corrente mez; e seu filho El-Rei D. Manoel II partiu no dia 4, tambem para Lisboa.

Suas Magestades foram esperados na Estação do Rocio pelas individualidades em evidencia na capital de marmore e de granito.

## FINANÇAS

Segundo informes da imprensa estrangeira, o nosso credito financeiro tem sido muito discutido, dizendo uns que a machina financeira portugueza tem a engrenagem avariada, e affirmando outros que se tem mantido o equilibrio financeiro, e que ha tendencias para melhorias por virtude da viagem regia ao norte do paiz.

A viagem custou bom dinheiro. Ora, melhorar as finanças com despesas!

Francamente, não comprehendemos.

## AOS CONTRIBUINTES

Acha-se em reclamação, até ao dia 10 do corrente a matriz da contribuição industrial.

Qualquer industrial, pois, que não tenha exercido a sua industria em algum trimestre do anno, pode reclamar, perante a junta, a sua annullação.

O joven artista entrou na gruta da Naiada; mas antes de sepultal-a na sombra, não pôde furtar-se a contemplar uma vez mais a arrebatadora estatua, os verdes com que elle a enfeitara, e este divan onde sentada tinha visto a bella Agatha como em um sonho.

«Como ella parecia joven, e de que belleza! dizia comsigo, e como este homem seu enamorado a fitava com um sentimento de adoração que o trahia, e transmitindo-se ao que na minha alma ha de mais ethereo! No baile ninguém a via indifferentemente, todos a amavam, cada qual a seu nome, estes grans senhores, e ella a nenhum correspondia!»

E o olhar d'Agatha atravessava-lhe a mente como um relampago cujo offuscamento fazia desaparecer toda a razão, todo o medo do ridiculo, toda a desconfiança de si proprio!

No meio d'esta serie de considerações apagara, emfim, a lampada, e deixara-se cahir sobre as fofas almofadas do divan, contando com seu pae ir chamal-o, e entre tanto podia saborear pela ultima vezo encanto d'esta gruta deliciosa. Porém, a fadiga dominava-o, já não podia lutar contra as chimeras da sua imaginação. Sentado e sóinho pela primeira vez, volvidas vinte e quatro horas, eil-o a amolentar-se, e apoz um sonho de instantes, ainda bem desperto, o seu somno é profundo.

Os requerimentos para estas annullações são feitos em papel sellado, assignados pelo supplicante, ou por alguém a seu rogo, não carecendo de reconhecimento. Avisamos, assim, o *Zé-pagante*.

## AGUA MINERO MEDICINAL DO BARBITRO

(BEIRA-ALTA)

Sem rival

*Ferrea, Carbonatada, Silicatada, Sulfatada, Sodica, Magnesiana Fria*  
Esta agua especifica no tratamento radical da anemia, da chlorose e do mal de pelle, estimula fortemente o appetite, purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infallivel reguladora das *funções delicadas das senhores*.

Preço de cada garrafa, a retalho, 120 réis. 10 % de desconto em cada caixa de 2 duzias, e de 15 % em caixa de 4 duzias.

Recebem-se as garrafas vasias a 20 réis cada uma.

E' depositario, n'esta villa, o sr. José Luiz da Silva Cerveira.

Largo da Praça

## SANTA LUZIA

No proximo domingo, realisar-se-ha, na igreja matriz d'esta villa com todo o esplendor e magnificencia, a solemnidade em honra de Santa Luzia.

O throno da Santa estará ricamente ornamentado, e a festividade constará, de manhã, de missa solemne a grande instrumental, pela orchestra «Ovarense», exposição do S. S., e, de tarde, *ladainha* com musica, e sermão pelo rev. abbade de Guetim.

No final haverá arraial.

## AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Avisamos os nossos prezados assignantes de que a administração do nosso jornal vae proceder á cobrança das assignaturas, esperando o seu pagamento pontual como costumam.

## XVIII

### Os Frades

Quantos minutos, ou sómente segundos decorreram emquanto Miguel esteve mergulhado n'este insuperavel abatimento, elle o não sabia dizer. A força da imaginação, rapidamente arrebatada para o dominio dos sonhos, andou tanto, transpoz d'um salto só tantos obstaculos, que o tempo já não pode servir-lhe de medida, principalmente no primeiro somno.

Miguel teve um sonho particular—uma mulher entrava docemente na gruta, aproximava-se d'elle, curvava-se sobre o seu rosto, contemplava-o longo tempo; sentia-lhe a perfumada respiração acariciar-lhe a fronte, e sentir tambem julgava o calor do seu olhar, preso ao d'elle apaixonadamente. Mas não podia vel-a, a gruta era uma noite escura, e além d'isso, era-lhe impossivel abrir as palpebras pesadas; mas o coração de Miguel, abrazado pela presença d'esta mulher, dizia-lhe o bastante.

Finalmente, quando elle tentava despertar para fallar-lhe, ella toca com os seus frescos e avelludados labios a sua fronte, e lhe imprime um tão longo beijo, mas tão subtil, que não se achou com força de responder-lhe, de subjugado que estava pela alegria, e tambem do receio de ser um sonho.

«E' effectivamente um sonho,

Descoberta admiravel de um poeta portuguez

Foi ante-hontem registado, pelo illustre poeta João Gouveia, um pedido de patente de invenção para um sistema de *equilibrio automatico de aeroplanos*, problema procurado hoje em todo o mundo. Ha dois mezes que João Gouveia encontrou o seu maravilhoso invento, tendo sido communicado o seu segredo á repartição de propriedade industrial, na sexta-feira passada.

!...

Damos dois doces a quem decifrar este enigma. E' d'um interesse colossal a sua decifração. Vamos, matem-n'o.

Suas Magestades agradecem ao sr. Conde d'Agueda

Suas Magestades a rainha sr.ª D. Amelia e El-Rei o sr. D. Manoel II, agradeceram, em telegramma, ao sr. Conde d'Agueda meretissimo Governador Civil, as brilhantes e cordeaes manifestações feitas ao joven e sympathico rei D. Manoel II pelos habitantes do districto d'Aveiro.

## Conde d'Agueda

O sr. Conde d'Agueda, meretissimo Governador Civil do districto em seu nome e no da commissão dos festejos agradeceu, por intermedio dos administradores dos concelhos, a todas as juntas de parochia, que concorreram á cidade d'Aveiro no dia 27 de novembro findo, e que se dignaram prestar, por occasião da chegada d'El-Rei D. Manoel II áquella cidade, todo o auxilio e coadjuvação para que a recepção ao moço rei tivesse as grandiosas proporções, que felizmente attingiu, como demonstração de enthusiasmo e affecto pelo joven monarcha e pelas instituições vigentes.

ai de mim! não é mais que um sonho" dizia para si ao passo que dormia, e contudo, o receio de accordar, fez com que assim acontecesse.

E' isto o que succede no somno, o desejo instintivo e violento de prolongar a illusão faz com que ella voo mais depressa.

Mas que sonho extraordinario e obstinado! Miguel, com os olhos abertos, e solevantado sobre um braço não firme, viu e ouviu fugir esta mulher. O reposteiro que enfeitava a entrada da Naiada sendo corrido, não pôde distinguir senão uma forma vaga; ouviu o ranger da seda; o reposteiro entre-abriu-se, e cerrou-se com tal rapidez que dizer-se-ia que um fantasma o travessou sem lhe tocar.

Fez ainda um movimento para segui-o, mas todo o sangue lhe refluiu ao coração com tanta violencia, que não pôde ter-se em pé, e, forçado a voltar ao divan, foi só ao fim de cerca d'um minuto, que conseguiu alfim precipitar-se na direcção da cortina de velludo azul que o separava da sala, e entre-abrindo-a convulsivamente achou-se em face de seu pae que lhe disse com ar risinho e sereno: Parece que dormimos um somno, filho?

Agora, está tudo prompto, vamos vêr se a Milasinha está de véla em nossa casa.

(Continua).

Clara de Miranda.

**CAMARA MUNICIPAL**

Na segunda-feira passada tomou posse a nova vereação municipal progressista d'este concelho, sendo eleito presidente o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Joaquim Soares Pinto distincto advogado-notario, e vicepresidente o ex.<sup>mo</sup> sr. João Marques Coutinho, abastado capitalista da freguezia de Cortegaça.

**JUNTAS DE PAROCHIA**

No dia 29 do findo novembro, foram eleitas as juntas de parochia das freguezias d'este concelho, ficando vencedora a lista progressista em todas as freguezias. Os regeneradores absteram-se, concorrendo á urna sómente os republicanos e progressistas. Publicamos a seguir as respectivas listas d'esta freguezia.

**Republ cana**

*Effectivos*

- José Rodrigues Figueiredo, comerciante.
- Manoel Augusto d'Oliveira Salvador, commerciante.
- Manoel Dias de Carvalho, commerciante.
- Manoel Nunes Lopes, commerciante.

*Substitutos*

- Fernando Arthur Pereira, commerciante.
- Luiz Ferreira Neves Junior, amantense.
- Manoel Augusto Nunes Branco, escrevente.
- Manoel Gomes Pinto, commerciante.

**Progressista**

*Effectivos*

- Abilio José da Silva—Ponte Nova.
- Manoel d'Oliveira Folha—Cazal.
- Joaquim Duarte Pereira do Amaral—Sande.
- Augusto da Costa e Pinho—Praça.

*Substitutos*

- José d'Oliveira Maia e Silva—Sande.
- Antonio Duarte Pereira Seve—Sande.
- Manoel da Silva Borges—Guilho-vae.
- José da Silva Lopes Apolinario—Cimo de Villa.

**Lancha a vapor**

Para fiscalisação da ria de Aveiro, e conforme o sr. conselheiro Castilho, ministro da marinha, promettera na sua ultima visita áquella cidade, foi adquirida e já alli se acha a lancha a vapor, *Aveiro*.

**Explosão**

Na casa da quinta de S. Thomé, uma das mais importantes d'esta freguezia, e que pertence ao nosso distincto amigo e importante capitalista o sr. Manuel Gomes Mello, produziu-se uma explosão n'um gasometro de acetilene, na occasião em que se procedia a uns reparos no mesmo gazometro.

A explosão deu-se em razão de terem approximado a luz do gasometro, resultando ficar ferido no dorso do nariz aquelle nosso amigo.

O ferimento, felizmente, não inspira receios, e desejamos, sinceramente, as promptas melhoras ao nosso amigo.

**Recepção a El-Rei**

A fim de assistirem á recepção a El-Rei D. Manuel II, partiram

d'esta villa, pela encantadora ria d'Aveiro, em lancha automovel pertencente ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Joaquim Soares Pinto, illustre chefe do partido progressista n'este concelho, este nosso distincto amigo acompanhado dos sr. Silverio Lopes Bastos, importante commerciante, Manuel Bernardino d'Oliveira Gomes, considerado proprietario, e Augusto da Costa e Pinho.

No regresso a esta villa veio tambem na lancha o sr. dr. José Ferreira Marcellino, digno administrador d'este concelho e advogado.

**Fallecimento**

Falleceu n'esta villa a sr.<sup>a</sup> D. Emilia Araujo, irmã do nosso presado amigo o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Francisco Ferreira Araujo.

A familia enluctada endereçamos profundas condolencias.

**ILLUSTRAÇÃO POPULAR**

N. 5 - Preço, 40.

**Summario**—Dr. Jacintho de Magalhães (retrato); José Pereira de Sampaio; Prof. Souza Junior (com retrato); Viagem régia (21 gravuras e os retratos de Antonio da Silva Marinho e Antonio Samagaio); Theatro, por Alvaro Pinto (com retrato de Sofia Gallini); A Alavanca de Archimedes, soneto de Jayme Cortezão; PELO GLOBO:—Theatro Campestre II; Dr. Ferreira da Silva (com retrato); Calendario Universal; Variedades, pelo texto; e em separata artistica, o retrato do publicista José Pereira de Sampaio (Bruno).

Redacção e Administração:

R. Passos Manoel, 21-1.º - PORTO

**ANNUNCIOS**

**ADOBES**

Bem fabricados e de boa massa. Terra propria para construcções solidas. Vende a preços convidativos.

**FRANCISCO CORRÊA DIAS**

Rua do Loureiro

OVAR.

**LIÇÕES**

Lecciona-se francez e habilita-se para exame de instrucção primaria 1.º e 2.º grau, tanto em casa das alumnas como na Rua de S. Bartholomeu n.º 37.

Acceitam encomendas de flores artificiaes, e da-se lições das mesmas.

**CARVÃO DE COKE PARA COSINHA**

Grande economia!

Guerra á lenha!

A 180 reis cada 15 kilos

Vende

Abel Guedes de Pinho

Largo da Praça

OVAR

**AGRADECIMENTO**

A familia da fallecida Maria Pereira de Jesus, agradece a todas as pessoas que se dignaram comprimental-a por occasião da sua morte.

Ovar.

Rosa do Patrocinio Valente. Manoel Valente d'Almeida. Francisco Ferreira d'Araujo. Antonia Valente d'Araujo. Antonio Valente d'Almeida. Alvaro Valente d'Almeida.

**DOTES DO LEGADO FERRER**

A Camara Municipal d'Ovar faz publico que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, contado da affixação dos competentes editaes, para a adjudicação de dois dotes de 100\$000 reis cada um, a outras tantas orphãs, pobres e honestas d'esta villa, conforme o legado instituido pelo Reverendo Ferrer, devendo as concorrentes entregar os seus requerimentos, devidamente documentados, na secretaria da mesma Camara, dentro do mencionado prazo.

Ovar e secretaria da Camara Municipal, 26 de Novembro de 1908

O Presidente,

Joaquim Soares Pinto,



O ALBUM de COSTUMES PORTUGUEZES

**Arrematação de imposto camarario**

A Camara Municipal d'Ovar, faz publico que, no dia 20 de Dezembro proximo, pelas 10 horas da manhã, na sala das suas sessões, se arrematará o imposto municipal indirecto de 100 0/0 sobre todos os generos sujeitos ao do real d'agua, que se consumirem n'este concelho durante o anno de 1909.

As condições da arrematação acham-se patentes na secretaria da mesma Camara, todos os dias uteis, até aquelle supra mencionado.

Ovar e secretaria da Camara, 26 de Novembro de 1908.

O Presidente

Joaquim Soares Pinto.

EPILEPSIA OU ACCIDENTES NERVOSOS

ha 20 e 30 annos. Pa mais detalhes dê-se gratis prospectos na rua Duque d'Alba, 15, Madrid. A venda nas principais farmacias de Hespanha, Cuba, Porto-Rico, Mexico, Canarias e Filipinas, No Porto, Pharmacia Ferreira & Irmao. Caixa 1\$000 reis; pelo correio 1\$020 reis

Non se duvide da Cura, por mais antigo que seja o padecimento, das enfermidades Nervosas, consideradas incuráveis com as pastilhas Anti-epilepticas de OCHOA, pharmaceutico, cujos prodigiosos resultados são a admiração d os que pa-deciam de

**HORARIO DOS COMBOYOS**

Do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

Desde 5 de NOVEMBRO de 1908

Estações	15/4 Tramway		Correio		15/06 Tramway		15/08 Tramway		56 Rapido		20 Tramway		15/33 Tramway		4 Expresso		8 Supplement.		15/16 Tramway		54 Rapido		15/30 Tramway		15/24 Tramway		8 Correio Omnibus		15/02 Tramway	
	M.	M.	M.	M.	M.	M.	T.	T.	T.	T.	T.	T.	T.	T.	T.	T.	T.	T.	T.	T.	T.	T.	T.	T.	T.	T.	T.	T.		
S. Bento	5,19	6,35	7,10	8,11	8,50	9,39	12,57	2,45	—	3,33	5,4	7,47	8,45	12,10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Camp.	5,3	6,55	7,10	8,20	9,11	9,55	1,7	3,8	3,17	5,43	5,10	5,50	7,57	9,5	12,20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
G. Tor.	5,38	—	7,17	8,28	—	10,2	1,15	—	3,25	3,50	—	5,58	8,5	—	12,28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Gaya	5,42	7,6	7,21	8,32	9,11	10,13	1,19	3,19	3,29	3,54	5,21	6,3	8,11	9,19	12,34	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Valladares	5,54	7,14	7,33	8,44	—	10,25	1,31	—	3,40	4,5	—	6,15	8,23	9,28	12,46	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Granja	6,11	7,24	7,51	9,1	9,23	10,42	1,48	3,33	3,56	4,22	5,33	6,32	8,39	9,38	1,3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Espinho	6,2	7,30	8,1	9,7	9,28	10,48	1,54	3,40	4,5	4,31	5,39	6,41	8,45	9,46	1,9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Esmor.	6,36	7,38	8,16	—	—	11,2	—	—	—	—	—	—	—	9,53	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Ovar	6,58	7,52	8,38	—	—	11,22	—	3,59	—	5,9	—	7,22	—	10,13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Vallega	—	7,57	—	—	—	11,29	—	—	—	—	—	7,29	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Avanca	—	8,2	—	—	—	11,35	—	—	—	—	—	7,31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Estarr.	—	8,13	—	—	—	11,49	—	4,16	—	—	—	7,49	—	10,33	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Canellas	—	8,18	—	—	—	11,55	—	—	—	—	—	7,57	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Cacia	—	8,26	—	—	—	12,3	—	—	—	—	—	8,5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Aveiro	—	8,36	—	—	10,6	12,16	—	4,37	—	—	—	8,17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

**Bicyclettes e machinas de costura**

**Officina de concertos**

Abel Guedes de Pinho, com officina de concertos em bicyclettes e machinas de costura, e com pessoal devidamente habilitado para os mesmos, encarrega-se de concertar qualquer bicyclette, ou machina, por preços relativamente modicos, sem duvida mais baratos do que em outra qualquer casa congénera.

LARGO DA PRAÇA

OVAR

**A Estação**

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado e branco

e a matiz a ponto de marca, deornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrá ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 desenhos pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpro notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam t ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez

PREÇO EM TODO O REINO: 4\$000 anuo, 5\$000 seis mezes, 2\$100 numero avulso, 200



**AOS CAÇADORES**

Antonio da Cunha Farraia participa que tem á venda, no seu estabelecimento, na rua da Graça um enorme sortido de espingardas, recebidas directamente da Belgica, e seus accessorios.

Ha tambem variedade em revolvers de diferentes auctores, taes como: Smith, Bull-Dog e Papes, pistolas, etc. etc.

Preços muito modicos.



# ADEGA DO LUZIO

Acharão, decerto, pouco,  
Mas, não chamem TESTA D'UNTO,  
Nem TAPADO, nem BACOCO,  
Porque, por falta d'assumpto,  
Não vae mais, nem mesmo a sócco.

Bons vinhos maduro e verde, tinto e branco, gero-  
pigas finas, aguardentes, azeite a preços convidativos.  
Garante-se a pureza de todos os artigos

**ANTONIO DA SILVA BRANDÃO JUNIOR**

# MERCEARIA PINHO & IRMÃO

— LARGO DA PRAÇA —

Os proprietarios d'este estabelecimento, na  
certeza de que sempre satisfizeram o melhor pos-  
sivel aos seus freguezes, no preço e qualidade  
dos seus generos e artigos, convidam o respeita-  
vel publico a visitar o seu dito estabelecimento-  
onde encontrarão além de todos os generos de  
mercearia; um variado sortido de miudezas, ar-  
tigos de papelaria, drogas, tintas, ferragens, artis-  
gos de latoaria, vinhos da Companhia e outra,  
marcas, etc. etc.

Tabacos e phosphoros para revender

Deposito do Café Moido Especial

O MELHOR E DE MAIS SAHIDA EM OVAR

# TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

# MONTEIRO & GONCALVES

# PORTO.

NUMERO TELEPHONICO, 737

Esta redacção encarrega-se de todos os trabalhos typographicos



## O GABÃO ELEGANTE

— DE —  
**AVEIRO**

É e ha de ser sempre o agasalho  
mais conveniente e elegante contra o  
**Frio, Vento e Chuva**  
e o mais commodo para viagem. E se quereis  
o verdadeiro só o encontrareis na  
**ALFAIATERIA DA MODA**

de **ABEL GUEDES DE PINHO**

## ALFAIATE NATURAL DA CIDADE DE AVEIRO

**DEPOSITO DE BYCICLETTE**  
**RILEY**

E outras marcas; todas as pe-  
ças precisas para as mesmas. Con-  
certam-se bycicletes

Preços sem competencia



Machinas de Cos-  
tura das bem conhe-  
cidas e acreditadas  
marca "Opel".

DEPOSITO DE CALÇADO

As machinas de costura da acreditada marca «Opel» são, indubitavelmente, as unicas  
que poderão preencher todas as exigencias do freguez—leves de andamento, podem ser usadas por pessoas de  
qualquer idade; o seu ponto elegante torna estas machinas preferiveis a qualquer das outras marcas, sendo tam-  
bem de um encantador e maravilhoso effeito em todos os trabalhos em bordadura, razões porque estão sendo  
usadas, de preferencia nos grandes ateliers de modista e alfaiate das principaes terras estrangeiras. Não com-  
prem, pois machinas de costura, sem verem as da marca «Opel». Dão-se todas as instruções e ensina-se  
o bordar gratuitamente.

Vendas a prestações de 500 reis semanaes.

Ha á venda todos os accessorios, taes como: Oleo, vazelina para conservar os nickelados, agulhas para to-  
das as marcas etc, etc.

Concertam-se machinas de costura de todas as marcas e acceitam-se machinas velhas em troca das novas.

**Preços muito reduzidos,**

**ABEL GUEDES DE PINHO**

Largo da Praça n.º 46, 47 e 48—OVAR

OFFICINA E ESTABELECIMENTO  
DE CALÇADO

DE

**VICTORINO TAVARES LISBOA**

S. João da Madeira

(Oliveira d'Azemeis)

O proprietario d'esta officina,

vende, em todos os domingos, na  
praça da hortaliça, d'esta villa,  
calçado em todas as côres, para  
homem, senhora e creança; encar-  
regando-se tambem de executar  
com esmerada perfeição e modici-  
dade de preços, toda a encomen-  
da de qualquer obra concernente  
á sua profissão.

—Sendo preciso, em qualquer  
dia da semana, fazer-se encom-  
endas, o proprietario virá tam-  
bem a esta villa, a caza dos fre-  
guezes; que para isso o avizem  
pelo correio ou pessoalmente

Fábrica de corôas  
e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro  
em todas as exposições a que tem concorrido

**COROAS FUNEBRES**

**RAMOS para altar.**  
Grande sortido  
de plantas para  
adorno. Flôr de laran-  
jeira, e todos os apres-  
tos para flores.

DEPOSITOS NA PROVINCIA  
COIMBRA — Manoel Carvalho  
Largo do P. D. Carlos.  
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte  
Praça de Camões.  
SANTAREM — Fonseca & Souza.  
BRAGA — Pinheiro & C.º